Domingo XXIII (C) do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 14,25-33): Grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: «Se alguém vem a mim, mas não me prefere a seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs, e até à sua própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não carrega sua cruz e não caminha após mim, não pode ser meu discípulo (...)».

O cristão é peregrino, caminha com Jesus

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos do Papa Francisco)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, como a vida não está muito quieta devemos que caminhá-la. Para permanecer no amor de Jesus, caminhamos pelas ruas de nossa cidade, com a certeza alegre de que Ele está ao nosso lado. A alegria do amor do Senhor nos faz caminhar juntos como peregrinos, sentindo-nos povo fiel de Deus; vinculados com os outros.

Não podemos ter memória de Jesus fiando instalados no nosso próprio eu. O cristão é peregrino, caminhante. Jesus nos disse que Ele é o Caminho e para permanecer em um Caminho devemos caminhá-lo. Não "se permanece" estando quieto. Mas tampouco indo a mil, chocando e atropelando: Jesus não nos quer nem quietos, nem atropeladores; quer-nos pacificamente laboriosos no caminho. Ele nos marca o ritmo.

—Assim caminhava Maria: ela, logo que recebeu o anuncio do Anjo, se levantou e começou a caminhar para ir servir a sua prima. Ela acompanhou seu Filho ao caminho da Cruz e acompanha a Igreja para a casa do Pai.